

## Isabela Rodrigues

Prá não dizer que não falei das flores  
Na verdade foi do que vim falar  
Contar um pouco dos bastidores  
Antes do Festival passar  
E vamos outra vez de cordel  
Despejando amor lá do céu  
Canto pra anunciar

Nos reunimos desde sempre  
E esse ano foi de montão  
Inventamos reunião virtual  
Pra não ficar sem ação  
Diante da pandemia  
Que mudou nosso dia a dia  
E chegou a nossa nação

Em Março a Bumbá chamou  
Gente o que vamos fazer?  
Mutirão de donativos  
Juntando para oferecer  
Pedindo a cada um que tem  
E Fazer o Bem Só Faz Bem  
A campanha acabava de nascer

Beto, nosso organizador  
Com a força escorpiana  
Eugênio e sua Alegria  
Essa dupla é a mais bacana  
Jessy, Ícaro, Islania  
Chama logo duas Vvânia  
Bumbá vem nessa gana

Gustavo, o cara da música  
Ariano pensativo  
quem somos e a que viemos  
e ajudando nos donativos  
Canário engrossando o coro  
Vamos galera enxuga o choro  
Resistentes e ativos

Igor trazendo a didática  
E sua palhaçaria  
Rubão com sua força  
Axé e cantoria  
E Luís que chega junto  
E abrilhantando o conjunto  
Lua da Poesia

E o trio das meninas  
Na Sangha se une outra vez  
Bela, Daíse e Samile

Faz foto, lá vem elas três  
Com força, ação e coragem  
Falando pouco é bobagem  
Com essas não tem talvez

O ano andando arrastado  
A comunidade resiste  
E a força de nossos afetos  
Com luz ela insiste  
Claro que tem desavença  
E tem um conjunto de crença  
Mas é no amor que existe

Hora de começar  
A focar no Festival  
Não podia ser na presença  
Vamos então virtual  
O tema ninguém espera  
Anunciando a Primavera  
No tal do “novo Normal”

O grupo se divide e se integra  
Aí é por afinidade  
Cada um doa o que sabe  
Recorte de cada idade  
Com o tempo melhora  
Doando o que nos aflora  
Vivendo afeto e verdade

E em pleno 2020  
Sobrevivendo na pandemia  
Rede Afetiva de novo  
Com música, arte e poesia  
Festival Alternativo  
Num amor intuitivo  
Tecendo o novo dia

Faça como o Mutirão  
O Mais e tantos amigos  
Vem viver com a gente  
E somar com os antigos  
Moradores e companheiros  
Instituições e tantos guerreiros  
Cola na rede comigo

Vou aqui me despedindo  
Neste ABC tão apressado  
Agradecendo sua atenção  
Revivendo aqui o passado  
De um sonho sonhado pequeno  
Quarto ano e vamos vivendo  
Hoje sonhando acordados

## Cordelizando o Festival

Pedindo licença àa irmandade  
E me atrevendo a rimar  
É nessas frases curtas que de arte vou falar  
De um movimento cultural  
Que de arte é Festival  
No Pituaçú torna a rolar

Começou com uma ideia  
Na cabeça de um irmão  
Que convocou uns amigos  
E marcou reunião  
E deste primeiro ato  
Que já se tornou um marco  
Bem da força de Rubão

E o povo da ONG Bumbá  
Escola e formação de artista  
Chegou junto com amor  
A galera é especialista  
Colorindo e alegrando  
E ao grupo engrossando  
Toda trupe já a vista

E por falar de trupe  
A delícia da palhaçaria  
A família Pé da Terra  
Arte do riso, quem diria?  
Fazendo arte-educação  
E colou na formação  
Com ideéia, riso e alegria

De educação agora  
Dá pra gente ser feliz  
Mágico Robert, Mário Boa Leitura  
Do céu o tecido de raiz  
Teve A + Comunidade  
Trazendo desde a tenra idade  
A criançada pede bis

Da leitura pro esporte  
E há tanta contribuição  
Slackline, skate e luta  
Vejam quanta opção  
A galera cola junto  
Une tudo, tanto assunto  
Capoeira em ação

Também chega em ação  
A Dança Circular  
A Doce Sina, Portal da Dança  
Bota todos para rodar  
Em giros de mãos unidas  
Somos todos felizes da vida  
E ao centro vamos chegar

E por falar em centro  
É daí que parte a rima  
Pois tem sarau e poesia  
Que vem e parte pra cima  
Poetas do Parque e redor  
Soltam a voz em tom maior  
Vem a Lua com sua sina

Também pra falar de trupe  
E essa é tão especial  
Grande Circo Picolino  
Anos de história, muita moral  
40 anos de resistência  
E da arte faz essência  
Sendo a abertura do Festival

A comunidade do entorno  
Escologia representa  
Vem também da Boca do Rio  
Casa Kolping sempre atenta  
E do Sítio do Pombal  
Vem curtir o recital  
E a luta a gente enfrenta!

Prá contar da abertura  
E dar logo água na boca  
Um arrastão cultural  
A cidade fica pouca  
Enchendo o Pituaçu de alegria  
E chegamos com toda a energia  
Essa família linda e louca

Loucos apaixonados  
Mesmo sem apoio institucional  
Fazemos nossa passeata colorida  
No sábado o Cortejo Cultural  
Domingo ocupamos nosso Parque querido  
Motivo de sermos um povo aguerrido  
O parque Pituaçu é o foco principal

Todo ano nos reunimos  
Longas horas de dedicação  
Samile trás a Cria Nativa  
A Planta Nativa é de Rubão  
Daíse vem com tecido acrobático  
Canário do Viva o Parque, tão prático  
Luis com a força de um leão

Gustavo trás sua música  
E o seu encantamento  
Bela e Lua da A Doce Sina  
Cordelizando o momento  
A Bumbá com o teatro  
Todos nós comprometidos de fato  
E o Festival chega no seu tempo

Já implicamos a Secretaria  
Que tem a gestão ambiental  
Colocamos isso na pauta  
Uma agenda cultural  
E colamos no Plano de Manejo  
Pois tem mais luta do que beijo  
E muito afeto no Festival

Com a ajuda de Beto di Bila  
Que é quase o padrinho  
Empresta a casa, faz as pontes  
O contato e o carinho  
E tantos nomes já chegados  
E que estão todos colados  
Festival se torna Ninho

Ninho onde gestamos  
Rede Afetiva em articulação  
Pois o Festival já é vida  
São 6 anos de união  
A comunidade forte  
Com amor, com luz e sorte  
Fazemos da arte revolução

E isto é só o começo  
Venha logo venha ver  
Festival saindo do forno  
Chegue aí, falta você  
Já na estação das Flores  
Em Setembro com todas as cores  
Festival Alternativo, vem viver!